**NONA REUNIÃO INTERAMERICANA DE MINISTROS** OEA/Ser. K/XXVII.9

**E MÁXIMAS AUTORIDADES DE CULTURA** CIDI/REMIC-IX/doc.12/22

De 27 e 28 de outubro de 2022 20 dezembro 2022

Antigua Guatemala, Guatemala Original: espanhol

RELATÓRIO FINAL DA NONA REUNIÃO INTERAMERICANA DE

MINISTROS E MÁXIMAS AUTORIDADES DE CULTURA

RELATÓRIO FINAL DA NONA REUNIÃO INTERAMERICANA DE

MINISTROS E MÁXIMAS AUTORIDADES DE CULTURA

INTRODUÇÃO

A Nona Reunião de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) foi realizada em Antigua Guatemala, Guatemala, em 27 e 28 de outubro de 2022. A Reunião foi presidida pelo Ministro da Cultura e Esportes da Guatemala, Felipe Aguilar Marroquín, e contou com a participação de representantes de 22 Estados membros, bem como de organizações internacionais.

O lema “Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidade para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura”, além dos temas e subtemas escolhidos para a Nona Reunião, que refletem as prioridades das autoridades de cultura da região, foram aprovados pelo CIDI. A Reunião Preparatória desse evento foi realizada, virtualmente, em 12 de setembro de 2022.

1. PARTICIPANTES

A lista de participantes elaborada pela Secretaria se encontra no documento [CIDI/REMIC-IX/doc.10/22.](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/doc&classNum=10&lang=t)

1. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Conforme o disposto no artigo 20 do Regulamento para as Reuniões Setoriais e Especializadas em Âmbito Ministerial e/ou de Altas Autoridades do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral,[[1]](#footnote-2)/ essa Reunião Ministerial foi constituída por uma sessão de abertura, oito sessões plenárias e uma sessão de encerramento, as quais são resumidas a seguir.

A. Sessão de abertura

A sessão de abertura teve a participação do Secretário-Geral Adjunto da Organização dos Estados Americanos (OEA), Embaixador Nestor Mendez, que salientou que a Reunião oferecia a oportunidade de dialogar sobre o poder da cultura para elevar os povos das Américas; seu potencial para aproveitar as lições tradicionais e a elas atribuir valor agregado, bem como seu poder de incutir orgulho, estimular a consciência, criar emprego e contribuir de inumeráveis maneiras para o desenvolvimento sociocultural e econômico.

A Representante Permanente de Grenada junto à OEA e Presidente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), Embaixadora Yolande Y. Smith, agradeceu a escolha do lema da Reunião Ministerial, por introduzir a tecnologia nos diversos aspectos que fazem parte do tema cultura, especialmente mediante a aproximação dos cidadãos das Américas da transformação digital, fenômeno que se transformou em matéria recorrente nos trabalhos do CIDI.

A Diretora do Instituto Nacional de Turismo da Guatemala, Anayansy Carolina Rodriguez Castillo, apresentou um vídeo destacando a riqueza cultural das Américas, em que reside o potencial de desenvolvimento do Hemisfério, ressaltando que a Reunião serviria para salientar o valor da cultura.

O Ministro da Cultura e Esportes da Guatemala, Felipe Aguilar Marroquín, ressaltou que o encontro era a oportunidade perfeita para discutir iniciativas para o resgate das culturas do Hemisfério, sendo sumamente importante o uso das ferramentas tecnológicas para incentivar a cultura e a urgência de que os países das Américas trabalhem para resgatá-la e valorizá-la. O que seria da região se atribuíssemos à cultura o valor que merece? Devemos nos unir e posicionar nas Américas para vendermo-nos como destino, destacou o Ministro Aguilar Marroquín.

O Presidente da Guatemala, Doutor Alejandro Giamattei, enviou mensagem por vídeo, no qual destacou a honra do país em receber a Reunião, na Guatemala e na cidade de Antigua Guatemala, declarada Patrimônio Cultural da Humanidade. Convidou os ministros a expor as necessidades que enfrentam para o resgate das expressões culturais, a dignificação das artes e a valorização do patrimônio. O Presidente Giamattei expressou seu desejo de que a Reunião defina a rota para o início de ações que transformem a cultura no motor do desenvolvimento econômico das Américas.

B. Primeira sessão plenária

A primeira sessão plenária foi aberta pelo Vice-Ministro da Cultura da Guatemala, Cristhian Neftalí Calderón Santizo, na qualidade de Presidente Provisório. Com base na proposta da Ministra da Cultura do Panamá, e com o apoio da Ministra da Cultura e Patrimônio do Equador, o Ministro da Cultura e Esportes da Guatemala, Felipe Aguilar Marroquín, foi eleito por aclamação Presidente da Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura.

Sob a presidência do Ministro Aguilar Marroquín, as delegações aprovaram o projeto de agenda e o projeto de calendário da Reunião, documentos [CIDI/REMIC-IX/doc. 1/22 rev.2](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/doc&classNum=1&lang=p) e [CIDI/REMIC-IX/doc. 3/22 rev.4](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/doc&classNum=3&lang=p), respectivamente.

Além disso, foram aprovados acordos sobre assuntos de procedimento. Desse modo, a Comissão de Estilo ficou constituída pelas delegações do Paraguai para o idioma espanhol, de São Vicente e Granadinas para o idioma inglês, do Brasil para o idioma português e do Canadá para o idioma francês. Acordou-se que não seriam instaladas comissões ou grupos de trabalho da Nona Reunião. Decidiu-se que o prazo para a apresentação de propostas por parte das delegações seria 27 de outubro de 2022, às 12h00, e que a Nona Reunião seria encerrada em 28 de outubro de 2022, às 17h00.

A seguir, a Ministra da Cultura da Colômbia, Presidente da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), Patricia Ariza, apresentou o relatório da Presidência da CIC, e o Chefe da Seção de Cultura e Turismo doDepartamento de Desenvolvimento Econômico (SEDI/DDE), Richard Campbell, apresentou o relatório de atividades da Secretaria Técnica da Comissão Interamericana de Cultura (CIC). O relatório da Secretaria consta do documento [CIDI/REMIC-IX/doc. 4/22](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/doc&classNum=4&lang=p).

C. Segunda sessão plenária

Na segunda sessão plenária, foi abordado o tema “Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidade para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura”.

O Vice-Ministro da Cultura da Guatemala, Cristhian Neftalí Calderón Santizo, apresentou a palestra “Guatemala: novas rotas para o desenvolvimento”, na qual citou as ações implementadas durante a pandemia para o resgate da cultura, entre as quais destacou o apoio econômico a trabalhadores do setor das artes, e a utilização de meios digitais para compartilhar a arte dos beneficiários, bem como a companhias de teatro com apresentações virtuais. A situação obrigou, informou, a pensar de forma diferente, a inovar e, desse modo, foram planejados os Parques da Paz, que consolidam cultura, patrimônio, arte, recreação e esportes em um só lugar. Mencionou como as ferramentas tecnológicas ajudaram a identificar sítios arqueológicos. O Vice-Ministro mencionou que seu objetivo era que todo o Continente e o Caribe possam se beneficiar dessas ferramentas para desvelar a infraestrutura pré-hispânica.

A exposição do Ministro de Estado do Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia de Belize, Doutor Louis Zabaneh, abordou o tema “A causalidade entre o desenvolvimento da cultura e a ciência, a tecnologia e a inovação”. Na exposição, destacou a resiliência dos criadores, durante a pandemia, para se adaptar à tecnologia digital para sobreviver à evaporação de seus mercados, e a capacidade de adaptação que serviu de apoio para que as micro e pequenas empresas entendessem como a tecnologia pode ser usada para melhorar suas vendas via mercado. Explicou a relação de causalidade entre o desenvolvimento da cultura e a ciência, a tecnologia e a inovação, e salientou que as pesquisas constataram, entre outros aspectos, que as sociedades mais pragmáticas tendem a ser mais inovadoras, e recomendou que esse tipo de pesquisa seja incluído nos planos e iniciativas futuros do setor.

A participação da Subdiretora de Serviços de Museu do Instituto de Serviços de Museus e Bibliotecas dos Estados Unidos, Laura Huerta Migus, abordou o tema “Museus para a aprendizagem digital: rompendo as barreiras de acesso à cultura”. A Senhora Huerta Migus informou que os Estados Unidos promovem a participação equitativa de seus cidadãos na cultura e nas artes, assegurando-se de que a cultura e as artes contribuam para a recuperação econômica após a pandemia de covid-19 e para a manutenção da liderança dos Estados Unidos na proteção do patrimônio cultural. Compartilhou com o público a iniciativa da plataforma “Museus para a aprendizagem digital”, com informação valiosa para que os professores possam enriquecer seus planos de ensino. Participam da plataforma museus de toda a nação, mas também de âmbito mundial.

O Diretor-Geral de Gabinete da Secretaria Nacional de Cultura do Paraguai, Juan Marcelo Cuenca, falou sobre “A política cultural no Paraguai, o entorno tecnológico e o acesso virtual”. A exposição se baseou em experiências do Paraguai na utilização da tecnologia por ocasião da pandemia, para atender às necessidades do setor cultural e para levar a cultura à população. Destacou que a Secretaria de Cultura utilizava a tecnologia desde antes da pandemia, e que, graças a isso, os pesquisadores e o público em geral podem ter acesso a muitos recursos culturais por meios digitais e também manter um registro cultural.

O Diretor Nacional de Artes do Ministério da Cultura de El Salvador, Salvador Vásquez, abordou, por vídeo, o tema “Ferramentas e tecnologia para a formulação de políticas culturais”. Destacou que a pandemia de covid-19 permitiu ao setor gerar mais inovação e apresentar um crescimento digital mais inclusivo, e que se conseguiu produzir no país um registro nacional dos trabalhadores da cultura e da arte, com o objetivo de identificar, dignificar e promover o setor artístico e cultural mediante uma plataforma digital.

Diálogo ministerial

Participaram do diálogo ministerial as delegações da Costa Rica, Brasil, Canadá, Equador, Argentina, Panamá, Peru, México, Paraguai, Colômbia e Chile, compartilhando mais detalhes sobre as experiências para ajudar, por meios digitais, a apoiar o setor. Cumpre salientar que algumas delegações coincidiram em apresentar programas de *marketplace* para que artesãos, pintores e demais artistas possam vender seus produtos e fazer negócios; bem como na necessidade de que se disponha de um banco de dados e de um registro de artistas e gestores culturais e de ações nesse sentido; compartilharam, além disso, os respectivos avanços nas contas satélites de cultura. O Panamá recomendou a criação de uma plataforma regional e destacou a necessidade de apoio às minorias e às comunidades isoladas, de que os esforços não sejam concentrados apenas nas grandes cidades e capitais e de que se conceda seguridade social aos artistas e trabalhadores da cultura.

1. Terceira sessão plenária

Nessa sessão, foi abordado o tema “Metodologias e políticas para o fomento da gestão e consumo de artes e letras”.

A Secretária de Estado da Secretaria das Culturas, das Artes e dos Patrimônios dos Povos de Honduras, Gloria Annarella Vélez Osejo, discorreu sobre “Metodologias e políticas para o fomento da gestão e consumo de artes e letras: a experiência de Honduras” e destacou que o governo promoveu a restruturação da institucionalidade, e que, além da competência, se busca promover a cooperação entre iniciativas, ressaltando que a vontade política é importante para apoiar a cultura.

O Secretário Parlamentar do Ministério do Turismo, Investimento, Indústrias Criativas, Cultura e Informação de Santa Lúcia, Senador Guibion Ferdinand, interveio para expor sobre “Gestão e consumo das artes e da literatura”. Enfatizou a importância das indústrias criativas, não só para o desenvolvimento da cultura, mas também para o PIB mundial. Nesse sentido, mencionou que, do PIB mundial, 6% provém de contribuição da cultura e que, na maioria dos países do Hemisfério, representa entre 2% e 7%, razão pela qual é importante promover o consumo da cultura, das artes e da literatura. Informou que, em Santa Lúcia, dispensou-se atenção à necessidade de uma boa legislação para assegurar que a cultura seja incentivada apropriadamente. Informou também que se dispensou atenção ao desenvolvimento de competências, por meio da Fundação de Desenvolvimento Cultural, para certificar os artistas em diferentes áreas.

A Ministra da Cultura do Panamá, Elia Giselle Annette González Villarué, destacou que seu país é um lugar de encontros, uma rota global que propicia o diálogo intercultural que serviu de ponte e conexão para o mundo, características que deram origem a uma rica e completa cultura que o Ministério da Cultura protege e promove. Lembrou que o Ministério da Cultura, mediante a lei de cultura de 2020 que o institui, tem, entre seus objetivos, estabelecer políticas públicas que promovam a gestão e o consumo das artes. Nesse sentido, viabilizaram-se parcerias público-privadas e se busca criar o ambiente propício para que se entenda que, mais que consumidores, o cidadão é criador de cultura, e que não é necessário que se decrete de cima o que é considerado adequado para o consumo cultural.

A Diretora do Museu de Artes das Américas da OEA, Adriana Ospina, apresentou um vídeo sobre “A experiência Mérida: Guatemala viva”. Salientou que, em virtude da pandemia de covid-19, o Museu se viu obrigado a se reinventar e a utilizar tecnologia, o que muitas vezes se havia ignorado para dar preponderância ao espaço físico e às atividades presenciais. Nesse sentido, destacou o projeto “A experiência Mérida: Guatemala Viva” como parte das comemorações dos duzentos anos da independência da Guatemala, mediante o qual se busca visibilizar e democratizar, mais que um espaço físico, a vida e a obra do artista Carlos Mérida, por meio da utilização de tecnologias de ponta. A Senhora Ospina ressaltou que essa iniciativa é parte do trabalho atual de utilização de tecnologias emergentes para democratizar o acesso às exposições, ao arquivo documental e à coleção.

Diálogo ministerial

Durante o diálogo ministerial que se seguiu às exposições, intervieram as delegações do Brasil e da Guatemala, que relataram suas experiências, especialmente na promoção da leitura. A Delegação da Argentina compartilhou um estudo regional sobre o impacto da pandemia de covid-19, no qual se ressalta que setores que já estavam digitalizados antes da referida pandemia se viram menos afetados, mas que também em poucos meses se duplicou a proporção de produtos oferecidos digitalmente. A Delegação da Argentina concluiu mencionando que o estudo destacava a importância da cooperação regional e deixava várias recomendações para o trabalho regional. A Delegação do Equador partilhou uma pesquisa sobre hábitos de leitura, que serviu para a formulação de políticas, e destacou a importância de que se disponha de dados.

1. Quarta sessão plenária

Na quarta sessão plenária, foi abordado o tema “Economia e indústrias culturais e criativas”.

A exposição de abertura foi confiada ao jornalista, escritor, produtor e apresentador de rádio e televisão, e ex-correspondente da cadeia CNN em espanhol, Ismael Cala, que cumprimentou o Governo da Guatemala por investir na cultura, o que não constitui gasto, mas um bom investimento, porque sem cultura não há identidade, sem cultura não somos nada, sem cultura não estaríamos falando apenas de um patrimônio que vai desaparecendo, mas de um presente que não cria unidade estratégica para o futuro, salientou.

O Senhor Cala defende o trabalho do artista, do criador, do trabalhador cultural, porque a economia laranja é atualmente a de maior desenvolvimento. A oferta cultural é o que faz que a marca país, no âmbito do turismo, seja exitosa, mencionou. O expositor destacou que a liderança é a chave que faz que os países sejam enaltecidos ou se afundem na pobreza. Nesse sentido, mencionou que há países pequenos, com poucos recursos, mas que, com inteligência e liderança coesa, saem na frente. Refletiu, também, sobre o fato de que, na pós-pandemia, é necessário recapacitar, não com base no ego, mas na necessidade de olhar para dentro, para manter este planeta com vida, com cultura, com identidade. Mencionou o bambu líder, planta que apresenta interessantes qualidades, e salientou que a cultura torna íntegro o ser humano, diz de onde somos e transforma a pessoa em única. Encerrou dizendo que investir na cultura é um grande negócio, de grande retorno, que cria prosperidade, não apenas identidade.

A Ministra da Cultura e Patrimônio do Equador, María Elena Machuca Merino, falou sobre “Cultura e desenvolvimento no Equador”, destacando que, em virtude da pandemia de covid-19, o setor cultural do país apresentou perdas de aproximadamente 225 milhões de dólares, e eventos e atividades de conservação e preservação foram suspensos. Ressaltou que, em seu país, pela primeira vez, um governo incorpora a cultura ao setor econômico e promove o crescimento sustentado das indústrias criativas, com participação do setor privado. Destacou os incentivos, estímulos econômicos e financeiros aprovados, como a dedutibilidade de 150% para as empresas que investem em artes e cultura; e salientou as políticas de reabilitação social para as pessoas privadas de liberdade.

AMinistra da Cultura e Juventude da Costa Rica, Nayuribe Guadamuz Rosales, discorreu sobre o tema “Medição do impacto econômico dos setores cultural e criativo, especialmente na pandemia de covid -19”. Em sua exposição, a Ministra Guadamuz declarou que a cultura tem a capacidade de melhorar as pessoas, e que tanto os pequenos empreendimentos como as indústrias são geradores de emprego, riqueza e crescimento. A Ministra ressaltou que o investimento em cultura promove crescimento, gera encadeamentos produtivos e cria oportunidades para múltiplos grupos populacionais, principalmente mulheres e pessoas jovens. Desse modo, em seu país, os dados em que se apoiam os sistemas de informação cultural são o ponto de partida para a criação de estímulos que potencializam o crescimento do setor criativo, que beneficia toda a população. Por exemplo, a Conta Satélite de Cultura da Costa Rica destaca que, em 2019, o setor cultural contribuiu com 2,1% do PIB e do emprego, ultrapassando outros setores tradicionais. Em seguida, enumerou as medidas que ajudam a enfrentar a pandemia e propôs um acordo para enfrentar a quarta revolução industrial.

A Ministra da Cultura da República Dominicana, Milagros Germán Olalla, se referiu às “Indústrias culturais e criativas: sustentabilidade e inclusão”, e declarou, por vídeo, que as políticas culturais são um fator vital para o desenvolvimento sustentável. Salientou que, com a inclusão dos direitos culturais na nova Constituição de seu país, houve um aumento dos mecanismos de participação nas atividades culturais patrocinados pelo Estado. Informou que o governo de seu país havia promulgado a Lei de Mecenato Cultural, com o objetivo de estimular e proteger a formação de profissionais em diversos âmbitos das artes e da cultura e estabelecer incentivos. Também informou que o departamento de que é encarregada vinha trabalhando com o Banco Central para atualizar a pesquisa nacional de consumo cultural, para que possa contar com uma conta satélite de cultura. A Ministra concluiu destacando a importância da economia laranja.

Diálogo ministerial

A Delegação da Guatemala participou do diálogo ministerial destacando o estímulo da economia criativa à economia em geral, considerando que, durante a Semana Santa em Antigua Guatemala, registrou-se um movimento econômico de 83 milhões de dólares, superando o orçamento do Ministério da Cultura. Outras delegações que participaram foram as da Costa Rica, que se ofereceu para compartilhar informação sobre o mapa cultural; a dos Estados Unidos, que mencionou que a pandemia teve um impacto na economia cultural que mudou os hábitos de consumo, e que foram estabelecidas estratégias federais de apoio econômico ao setor cultural; e a da República Argentina, que se referiu ao estudo regional sobre o impacto da covid-19 nas indústrias culturais, do qual participaram 12 países da região, e que produziu informação-chave para a formulação de políticas.

Também participaram as delegações do Brasil, que destacou a importância de que se institua um grupo de trabalho da Comissão Interamericana de Cultura (CIC) sobre economia e indústrias culturais e criativas; a de Belize, que indagou se, após o impacto negativo da covid-19, que afetou o setor, se deseja que os artistas e gestores criativos voltem a ter emprego ou melhorem seu ambiente de trabalho; a do Chile, que se referiu à importância da criação de redes para chegar ao mundo de maneira conjunta e compartilhar a diversidade cultural do Hemisfério; a do Canadá, que lembrou que seu país dispõe de conta satélite de cultura desde 2000, e destacou a importância da disponibilidade de informação estatística; a do Peru, que salientou a importância de que se prepare um glossário dos termos mencionados na Reunião; e a da República Dominicana, que lembrou que a pandemia também criou oportunidades para o setor da cultura, e, nesse sentido, mencionou o fato de que os estúdios de filmagem, com o fechamento em outros lugares, foram filmar em seu país.

1. Quinta sessão plenária

Na quinta sessão plenária, foi abordado o tema “Fortalecimento do patrimônio e das expressões culturais”.

A Ministra do Gabinete do Escritório do Primeiro-Ministro de Barbados, Shantal Munro-Knight, falou sobre “Desenvolvimento sustentável, transformação digital e recuperação pós-covid: construir uma economia do patrimônio”. Mencionou a importância da resiliência e de que o setor seja fortalecido com a experiência da covid -19. Também destacou que é necessário garantir a participação e o acesso equitativos nessa transformação digital e ajudar os criadores, para que possam participar de diferentes mercados. A Ministra refletiu sobre a resiliência e a importância de que, ao considerá-la, se vise à inovação a longo prazo, considerando o que não tenha sido feito; como enfrentar a transformação digital e, ao mesmo tempo, preservar o patrimônio. Considerou que é importante dar valor ao patrimônio cultural, monetizá-lo, mas, simultaneamente, a ele atribuir valor intrínseco. Nesse sentido, mencionou que o governo de seu país executa o projeto “Reivindicando a rota do destino do Atlântico” e encerrou mencionando a importância da formulação de políticas inclusivas em que as partes interessadas se vejam como parte do processo.

A Ministra da Cultura do Peru, Betssy Chávez Chino, fez uma exposição sobre “A tecnologia em benefício da cultura no Peru”. A Ministra lembrou que o projeto “Pátria, levante-se em defesa do patrimônio cultural” permitiu a digitalização em 3D de museus e sítios arqueológicos em escala nacional; a criação de entornos 100% virtuais; a implementação de lentes de realidade virtual em diferentes museus e sítios; e a utilização da realidade aumentada com celulares, mediante os quais o usuário pode interagir com objetos digitalizados. Informou que o Peru também dispõe de lojas virtuais de coletivos de artistas tradicionais, o que ajudou os artesãos a continuar vendendo durante a pandemia. A Ministra Chávez concluiu fazendo um apelo para impedir a depredação turística, para o que, mencionou, era necessário relacionar os setores da cultura e do turismo.

A Ministra da Cultura da Colômbia, Patricia Ariza, destacou o papel da OEA na promoção da integração cultural e na interculturalidade nas Américas. A Ministra informou que seu país vinha se dedicando a quatro eixos: 1) promoção de uma cultura de paz; 2) a Colômbia no planeta e no mundo, que trata da mudança climática, da sobrevivência, que não é alheia à cultura; e que se considere a integração cultural das Américas; 3) memória viva, que convoca os jovens não só a olhar os museus e arquivos como algo para conservar, como algo morto, mas como algo vivo; 4) arte, artistas e educação para a vida, pois vão se ocupar dos artistas e da criação artística, de levar a educação não só aos colégios, mas às comunidades.

A Diretora do Instituto Cultural do México, María Dolores Repetto Alvarez, fez uma exposição sobre a política cultural atual do México. Mencionou que, em seu país, a cultura é considerada ferramenta de transformação, que permite ampliar o acesso às expressões culturais, bem como usá-las e delas participar, por meio de tecnologias digitais. Enumerou as ferramentas tecnológicas que o governo mexicano utiliza, por intermédio do Instituto Nacional de Antropologia e História, para fortalecer o patrimônio e as expressões culturais. Compartilhou exemplos sobre o uso de ferramentas tecnológicas para o trabalho, os conhecimentos e a conservação no âmbito da proteção do patrimônio cultural. A Senhora Repetto concluiu referindo-se ao fortalecimento do patrimônio tangível e intangível, por meio da inovação e do uso de novas tecnologias para a divulgação e a prática e a forma de reconhecer e socializar as expressões culturais e o patrimônio dos indígenas, dos afrodescendentes e das demais comunidades locais, com o uso de tecnologias digitais da informação e das comunicações.

O Secretário Permanente do Ministério da Cultura, Gênero, Entretenimento e Esportes da Jamaica, Denzil Thorpe, declarou que a Jamaica vem utilizando a tecnologia disponível para promover a tolerância à diversidade de práticas religiosas e, nesse sentido, mencionou que, em seu país, são organizados serviços inter-religiosos promovidos e transmitidos pela televisão e por plataformas sociais. Nesse sentido, ressaltou que o uso do espaço virtual não é novo, e que serviu para fomentar o setor do entretenimento durante a pandemia. Desse modo, informou que os festivais tradicionais da Jamaica, durante 2020 e 2021, foram transmitidos virtualmente e que, embora, recentemente, esses festivais tenham voltado a ser realizados de forma presencial, as plataformas virtuais continuam a ser utilizadas.

G. Sexta sessão plenária

Durante a sexta sessão plenária, procedeu-se à eleição das autoridades da Comissão Interamericana de Cultura.

O Presidente da Reunião informou que foi recebida a candidatura do Equador à Presidência da Comissão Interamericana de Cultura e propôs que a eleição se desse por aclamação. O Equador foi eleito por aclamação.

O Presidente da Reunião informou que foram recebidas as candidaturas de Barbados e do Panamá para a Primeira e a Segunda Vice-Presidências da Comissão Interamericana de Cultura, respectivamente, e propôs que a eleição se desse por aclamação. Barbados foi eleito Primeiro Vice-Presidente e o Panamá, Segundo Vice-Presidente, por aclamação.

Considerando que o Projeto de Declaração de Antigua Guatemala incluía atividades de que seriam encarregados grupos de trabalho da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), o Presidente propôs que fossem estabelecidos, a fim de guardar consistência e coerência com as tarefas acordadas e o formato para realizá-las.

A Reunião aceitou a proposta da Presidência e procedeu à instalação dos Grupos de Trabalho da CIC:

|  |  |
| --- | --- |
| * Grupo de Trabalho 1 sobre: | Metodologias e políticas para o fomento da gestão e o consumo de bens e serviços culturais no entorno digital |
| * Grupo de Trabalho 2 sobre: | Economia e indústrias culturais e criativas; e |
| * Grupo de Trabalho 3 sobre: | Coleta, proteção, conservação, revalorização e salvaguarda do patrimônio cultural, das expressões culturais e artísticas e dos conhecimentos tradicionais e ancestrais |

A Reunião acordou também que caberá à CIC eleger as autoridades desses grupos, e que as eleições pendentes serão realizadas com a maior brevidade possível.

H. Sétima sessão plenária

Durante a sétima sessão plenária, aceitando o generoso oferecimento do Governo da República Dominicana, acordou-se que a Décima Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura seja realizada nesse país, no ano de 2025.

I. Oitava sessão plenária

Na oitava sessão plenária, os Ministros e Máximas Autoridades de Cultura do Hemisfério, com base em uma proposta da Delegação do Panamá, aprovaram, por aclamação, o projeto de Declaração de Antigua Guatemala, documento [CIDI/RME/DEC.1/22](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/DEC&classNum=1&lang=p).

Do mesmo modo, e também atendendo à proposta da Delegação do Panamá, aprovaram, por aclamação, o projeto de Plano de Ação de Antigua Guatemala, constante do documento [CIDI/REMIC-IX/doc. 8/22 rev.1](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/doc&classNum=8&lang=p).

Em seguida, a Delegação da Costa Rica apresentou o projeto de resolução “Voto de agradecimento ao povo e ao Governo da Guatemala”, que foi aprovado por aclamação. A resolução aprovada consta do documento [CIDI/REMIC-IX/RES. 1/22](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/RES&classNum=1&lang=p).

J. Sessão de encerramento

Na sessão de encerramento, a Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral, Kim Osborne, ressaltou que as discussões da Reunião haviam reafirmado a importância da cultura para as economias do continente, bem como a necessidade de nela investir. Cumprimentou as autoridades da Guatemala pela escolha de um tema tão importante e atual como “Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidade para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura” e destacou a importância das tecnologias na cultura e nas indústrias criativas. A Senhora Osborne salientou que a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral se empenhará no apoio aos Estados membros, para que aproveitem os benefícios da transformação digital. Expressou seu agradecimento ao Ministro Felipe Aguilar Marroquín e a sua equipe pelo eficiente planejamento e execução da Reunião, e agradeceu as mostras de cortesia recebidas.

O Secretário-Geral Adjunto da OEA, Embaixador Nestor Mendez, em seu discurso de encerramento, cumprimentou o Presidente da República pelo firme compromisso do Governo da Guatemala com a cultura, bem como o Ministro Felipe Aguilar Marroquín, sua equipe e a Missão Permanente da Guatemala junto à OEA pela organização da Reunião. O Embaixador Mendez mencionou que as deliberações formuladas durante a Reunião serviram para reafirmar a importância do papel da tecnologia, da inovação e da criatividade no setor da cultura e, nesse sentido, reiterou o compromisso da Secretaria-Geral da OEA de apoiar os Estados membros na implementação das iniciativas acordadas.

O Ministro Felipe Aguilar, em seu discurso de encerramento, propôs as seguintes ações: 1) que se crie uma plataforma de registro regional que permita a todas as Américas dispor de um ecossistema cultural universal e uniforme, com vistas a uma interconectividade cultural que possibilite a divulgação das expressões artísticas e dos saberes culturais do Hemisfério; 2) que os países iniciem as ações administrativas e processos legais para a consecução da seguridade social dos artistas; e 3) que se crie nos países a figura do trabalhador cultural como parte da dignificação e do reconhecimento daqueles que se dedicam às artes, às expressões culturais e à proteção do patrimônio. Concluiu agradecendo a participação de todos os presentes na Reunião.

A Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral foi encerrada às 17h00 do dia 28 de outubro de 2022.

O registro em áudio das sessões plenárias da Reunião se encontra no *link*

<http://scm.oas.org/audios/2022/IX_MinCultura_Audios.zip>.

A lista de documentos da Reunião consta do documento [CIDI/RME/doc.11/22](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XXVII.9%20CIDI/REMIC-IX/doc&classNum=11&lang=t).

CIDTU00216P06

1. . **Artigo 20.** Em cada reunião setorial ou especializada do CIDI haverá uma sessão de abertura, as sessões plenárias que forem necessárias e uma serrão de encerramento. Além disso, o Presidente poderá convocar uma sessão preparatória, a qual terá caráter de sessão privada, quando houver temas pendentes de solução. Os acordos aprovados na sessão preparatória serão formalizados na primeira sessão plenária da reunião. Quando se tratar de reuniões extraordinárias, poder-se-á prescindir da sessão de abertura. [↑](#footnote-ref-2)